

TRT recebe Sementes da Esperança

A exposição ficará aberta à visitação de 2 a 11 de junho. Entrada grátis

Integrando a programação da Semana do Meio Ambiente, promovida pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo, a exposição Sementes da Esperança – Visões de sustentabilidade, passos rumo às mudanças será exibida de 2 a 11 de junho, na sede do órgão (TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – Praça da Justiça do Fórum Ruy Barbosa – Avenida Marquês de São Vicente, 235 – Barra Funda). A visitação é aberta e gratuita, de segunda a sexta das 9h às 18h. É a 8ª edição desta mostra no Brasil.

Desde a sua chegada ao país – especialmente para a Rio+20 em 2012 – esta será a primeira exibição na capital paulista. A realização desta edição se deve aos constantes esforços da BSGI em difundir suas ações e propostas. “Foi devido a isso que integrantes do TRT empenhados em realizar algo voltado à sustentabilidade, tomaram conhecimento dos eventos culturais realizados pela organização, quiseram conhecer mais a fundo o que fazíamos, por isso o desejo de expor a Exposição Sementes da Esperança”, contou Hilda Fujii, coordenadora do Departamento de Juristas da BSGI.

A principal mensagem de Sementes da Esperança é quanto à conscientização sobre a importância de repensar a relação entre os seres humanos para superar os conflitos decorrentes da discriminação – intolerância étnico-religiosa, social, política

e econômica. E, em especial, conscientizar os membros da família humana de que todos vivemos no mesmo planeta, e que a harmonia entre homem e meio ambiente é crucial para a plenitude global. Só assim será possível obter um real desenvolvimento sustentável. Sua realização é uma parceria entre a SGI e a Iniciativa Carta da Terra Internacional (ECTI).

O poder da transformação é o ponto comum que une os princípios da ECI e da SGI e conduz esta montagem. Os princípios da Carta da Terra são destacados em todos os painéis da exposição, que retratam de forma geral, os três fundamentos da Agenda 21: Aprender, Refletir e Empoderar.

Especialmente para esta edição brasileira, a mostra ganhou uma extensão denominada “Ambiências Urbanas no Brasil – Sujeitos e Ambientes em Constante Transformação” que apresenta as múltiplas dimensões da compreensão e concepção do espaço urbano brasileiro. Os temas abordados são: a forma como ocorreu a apropriação do território brasileiro; o modelo de desenvolvimento adotado; a formação do povo brasileiro; e, a reflexão sobre a possibilidade de uma “nova revolução” da vida que possa influir diretamente no equilíbrio do planeta e na convivência de todos os seres vivos.

A exposição Sementes da Esperança foi traduzida para seis idiomas, visitada por 1,5

milhão de pessoas e montada em importantes espaços e eventos em 24 países e territórios, como: palácio de Haia, na Holanda; Centro para a Educação Ambiental da Índia; Conferência Anual da NGO do Departamento de Informações Públicas das Nações Unidas, em Bonn; Olimpíada da Juventude, em Cingapura; e na Rio+20.